

28-09-2020

NENÉM PRANCHA E O VELHINHO DA PRANCHETA

Domitilo de Andrade

[Poeta e Cordelista]

Neném Prancha morreu aos 69 anos. Imagino-o hoje nesses tempos loucos que vivemos com uma prancheta caminhando na praia e exercitando sua filosofia. Ele teria hoje 104 anos, nada muito exagerado para a imortalidade dos filósofos.

Diriam que o Neném Prancha virou o Velhinho da Prancheta. Seu apelido de Prancha era pela dimensão exagerada de suas mãos e seus pés, possivelmente desde neném... Nascido Antonio Franco de Oliveira, em Resende, no Estado do Rio de Janeiro, em 1906, o Prancha celebrou-se como “filósofo do futebol”, alcunha honrosa dada por Armando Nogueira (também filósofo do futebol) e imortalizado por João Saldanha em suas crônicas (outro filósofo do futebol). Três filósofos torcedores ‘enfermos’ do Botafogo, time de quem o Prancha era olheiro, além de massagista e roupeiro. Como olheiro, principalmente na praia, nada mal para quem ‘descobriu’ Heleno de Freitas e o Júnior do Flamengo. Também foi técnico das divisões de base do Botafogo. Mas ele era bom mesmo como filósofo do futebol. Mesmo com os inimigos da filosofia dizendo que as frases não eram dele, talvez do João Saldanha, seria como acreditarmos que as frases de Sócrates foram inventadas por Platão.

Chegaram até a dizer que Platão, ops, Neném Prancha nunca existiu. Essa blasfêmia era um desrespeito com seu Zeferino e dona Júlia, seus pais. Algumas das frases mais famosas do Prancha povoam o universo do futebol até hoje.

“Pênalti é tão importante que quem devia bater é o presidente do clube.”

“Jogador de futebol tem que ir na bola com a mesma disposição com que vai com fome ao prato de comida.”

“O goleiro deve andar sempre com a bola, mesmo quando vai dormir. Se tiver mulher, que durma abraçado com as duas.”

“Se concentração ganhasse jogo, o time do presídio não perdia uma partida.”

“Futebol é muito simples: quem tem a bola ataca; quem não tem defende.”

“Jogue a bola pra cima, pois enquanto ela estiver no alto não há perigo de gol.”

“Se macumba resolvesse, o campeonato baiano terminava sempre empatado.”

Certa vez, o Prancha tirou um goleiro (Pitombo) do campo porque ele se ajoelhava pra pegar a bola e disse a ele que lugar de ajoelhar era na igreja.

Mas, afinal, o que diria o Velhinho da Prancheta atualmente, nesses tempos sombrios em que até o futebol tem a torcida feita por um dijei (DJ)?

“A torcida do Bolsonaro é igual torcida organizada, só vai ao campo se ganhar algum.”

“Política ambiental é que nem gol de mão, todo mundo vê, menos o juiz.”

“No atual Brasil do futebol, só ganha campeonato o time do quartel.”

“Em matéria de direitos humanos, hoje só ganha o jogo quem mete a bola pra fora do gol.”

“A torcida da fé no governo é como o goleiro Pitombo, fica tudo ajoelhado pra segurar a bola.”

“No time atual, jogador bom é o que vai pro pau-de-arara. Tortura é a melhor tática.”

“A equipe técnica é muito bem preparada, o time é muito bom e o resultado é ruim. Por isso, o lanterna do campeonato vai ser campeão.”

“Bola boa atualmente é aquela feita em casa que vem toda rachadinha.”

“- Meu filho, quer ganhar o jogo? Mente, mente, mente até virar verdade. O juiz é meu camarada.”

“- Meu filho, se o cara for igual ao Pelé ou ao Garrincha sopra no ouvido do juiz que ele é comunista. O jogo estará ganho!”

O Velhinho da Prancheta teria muitas coisas para filosofar, mas se ele nos ouve deve pensar “ainda bem que morri, pelo menos não preciso ver isso.”

E como dizia Neném Prancha: “O importante é o principal, o resto é secundário.”

Fontes:

■ https://pt.wikipedia.org/wiki/Nen%C3%A9m_Prancha

■ <https://soesporte.com.br/futebol-arte-e-ciencia-assim-falou-nenem-prancha-o-filosofo-do-futebol-brasileiro/>

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.